



Tribuna

Metalúrgica

ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791



Nº 4631 • QUINTA-FEIRA • 13 DE AGOSTO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

CLÁUSULA INÉDITA PROPÕE PREVISIBILIDADE DE INVESTIMENTOS

SINDICATO QUER
NEGOCIAR COM
AS EMPRESAS A
PRESERVAÇÃO DE
EMPREGOS DIANTE
DA MODERNIZAÇÃO

PÁGINA 3

ABC TEM 46.895 CASOS E 1.877 MORTES PELA COVID-19



O Grande ABC acumula 46.895 infectados e 1.877 vidas perdidas para a Covid-19, de acordo com boletim informativo do Consórcio Intermunicipal Grande ABC do dia 12, com base nas informações das sete prefeituras da região. Do total de casos, 22.742 pacientes estão recuperados.

O índice de isolamento social na segunda-feira, dia 10, ficou abaixo do fim de semana: Santo André (42%), São Bernardo (43%), São Caetano (41%), Diadema (36%), Mauá (35%), Ribeirão Pires (41%). Rio Grande da Serra não tem medição.

A ocupação dos leitos de UTI na região estava em 53,6% no dia 11, sendo 31,1 leitos de UTI para atendimento da Covid a cada 100 mil habitantes.

SÃO PAULO

O Estado de São Paulo registrou 11.147 casos confirmados e 420 mortes em 24h. É o segundo maior valor diário desde o início da pandemia. O recorde foi registrado no dia 23 de junho, com 434 óbitos. Ao todo, são 639.562 casos e 25.571 óbitos, de acordo com balanço da Fundação Seade do dia 11.

A média móvel em sete dias é de 267 mortes por dia. O índice já está há 76 dias consecutivos acima de 200 mortes diárias.

A Região Metropolitana está com 57,1% de leitos de UTI e 44,6% de enfermarias ocupados.

Dos casos, 34% estão na capital, 19,1% na Região Metropolitana (exceto capital) e 46,9% no interior/litoral.

SUBNOTIFICAÇÃO

A Prefeitura de São Paulo não registrou 84% dos casos da Covid-19, de acordo com a terceira fase do mapeamento organizado por pesquisadores da USP e da Unifesp, laboratórios privados e Ibope.

Foram colhidos exames de 1.470 pessoas e 17,9% tiveram resultado positivo para anticorpos de coronavírus, o que demonstra a subnotificação na pandemia. O resultado equivale a dizer que 1,5 milhão de adultos já foram contaminados na capital.

BRASIL E MUNDO

O Brasil chegou a 3.109.630 casos e 103.026 mortes confirmadas pela Covid-19, segundo painel

do Ministério da Saúde do dia 11. Em 24h, foram 52.160 novos casos e 1.274 óbitos. Dos casos, 2.243.124 estão recuperados e 763.480 em acompanhamento.

De acordo com levantamento do consórcio de veículos de imprensa (G1, Globo, Extra, O Estado de S.Paulo, Folha de S.Paulo e UOL), a média móvel de novas mortes registradas em sete dias foi de 1.000 mortes por dia.

O Brasil é o segundo no mundo com mais casos e mortes, atrás apenas dos Estados Unidos. No mundo, são 19.936.210 infectados no mundo e 732.499 mortes. Em 24h, foram 216.033 casos e 4.268 mortes, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde).

NOTAS E RECADOS



Ataque à escola indígena
Escola indígena no interior de Pernambuco foi alvo de ataque. Criminosos queimaram livros, documentos e picharam paredes com mensagens ofensivas ao povo Fulni-ô.



Vítimas da Covid-19
Mortes entre profissionais de saúde que eram 130 em maio, quando o Brasil já era recordista mundial, agora são 350, segundo o Observatório da Enfermagem.



Destruição Florestal
Em encontro com presidentes da América do Sul sobre preservação do meio ambiente, Bolsonaro disse que é mentira que a floresta amazônica "arde em fogo".



Contas de Luz
A Enel vai parcelar automaticamente contas de luz após acordo com Procon. Mais de 50 mil reclamações foram registradas. MP abriu inquérito para investigar.

ATO VIRTUAL MARCA OS 20 ANOS DA MARCHA DAS MARGARIDAS

Os 20 anos da Marcha das Margaridas foi marcado pelo ato virtual "Da luta nós não fugimos", realizado na tarde de ontem, com a participação de mulheres trabalhadoras do campo, da floresta, da cidade e das comunidades ribeirinhas.

A organização da atividade foi da Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura), federações e sindicatos.

No dia 12 de agosto de 1983, Margarida Maria Alves, então presidenta do Sindicato dos Trabalhadores

e Trabalhadoras Rurais de Alagoa Grande, na Paraíba, foi assassinada na porta de sua casa por denunciar abusos e desrespeito aos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras rurais.

Desde 2000, a cada quatro anos, milhares

de mulheres tomam as ruas de Brasília para marcar a luta, a resistência e as conquistas das trabalhadoras, em uma das maiores manifestações mundiais organizadas por mulheres.

Em 2019, a 6ª Marcha das Margaridas

reuniu mais de 100 mil pessoas na capital do país, com a participação do Coletivo das Metalúrgicas do ABC, que se uniram à luta em defesa da soberania popular, igualdade, democracia, justiça e da não violência contra a mulher.

Metalúrgicos do ABC pautam cláusula inédita para implantação de novas tecnologias

A defesa urgente de um projeto de reindustrialização do país com a nacionalização de componentes, máquinas e equipamentos é um dos principais pontos levantados pelos Metalúrgicos do ABC na Campanha Salarial deste ano. Para ampliar a discussão do assunto, com foco na preservação dos postos de trabalho, o Sindicato propôs a inclusão de uma cláusula social nas Convenções Coletivas de Trabalho específica para prever a implantação de novas tecnologias.

O diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, explica que a cláusula estabelece bases para que os sindicatos possam intervir

nestes processos de modernização. “Ela tem a intenção de prever o investimento, a empresa deverá comunicar o sindicato com antecedência. Com a garantia dessa cláusula, podemos atuar para manter os postos trabalho, ter tempo para fazer a recolocação e a capacitação de trabalhadores que atuarão em tarefas até melhor remuneradas, além da própria reorganização das áreas”.

O dirigente destaca que as novas tecnologias têm um impacto muito grande no emprego e que a participação do Sindicato nesse processo é justamente para minimizar esses impactos. “Essa é uma forma de apontarmos alterações no processo, levando em conta o lado do trabalha-

dor, incentivando novas contratações e aumento da capacidade de produção. Na Campanha Salarial defendemos a nacionalização e a reconversão industrial para reduzir a importação de equipamentos, máquinas e peças, investindo na produção local. Na prática, o que estamos propondo é que precisamos incentivar a pesquisa e desenvolvimento no país, produzir e atualizar nosso parque industrial para dar um salto tecnológico e assim preservar empregos aqui”.

Os Metalúrgicos do ABC que sempre defenderam o desenvolvimento da indústria nacional não são contra investimento em novas tecnologias, muito pelo contrário, como detalha o diri-

gente. “Não podemos ser pegos de surpresa, vendo a empresa fazer investimentos de uma hora pra outra e só comunicando o Sindicato sobre as demissões. Além de prever esses investimentos, também queremos discutir a forma como serão aplicados e seus impactos em relação aos trabalhadores”.

“Essa é uma cláusula inédita no movimento sindical brasileiro e esse ineditismo vai fazer com que ela sirva de referência para outras discussões, valorizando o diálogo entre sindicato e empresas em defesa da indústria nacional com foco na preservação dos empregos. Agora é lutar para que ela seja incluída na Convenção Coletiva”, concluiu.

Proposta prevê que investimentos sejam anunciados com antecedência para que o sindicato possa negociar com as empresas, preservando empregos

Eixos da Campanha 2020

Este ano, os eixos estão focados na exigência de melhores condições de saúde e segurança e garantia de emprego. O tema é “Companheir@s! Tamo junto pela vida, emprego e renda”. Os eixos são: por melhores condições de saúde e segurança; por melhores condições sanitárias e de higiene; aumento salarial; pela manutenção de todos os direitos; pela nacionalização de componentes, máquinas e equipamentos. Outro eixo é a defesa urgente de um projeto de reindustrialização do país.



ACAMPAMENTO DO MST EM MINAS É ALVO DE DESPEJO TRUCULENTO



FOTOS: DIVULGAÇÃO



O acampamento Quilombo Campo Grande, que reúne 450 famílias sem-terra no município de Campo do Meio, sul de Minas Gerais, foi alvo de despejo iniciado na madrugada desta quarta-feira, 12. A ação envolveu dezenas de viaturas e policiais de outras cidades. Na área, estava em construção um polo de conhecimento e tecnologia em agroecologia.

A reintegração de posse, que prevê a retirada da vila de moradores e da estrutura da Escola Popular Eduardo Galeano, foi emitida pela Justiça estadual mesmo sob decreto de calamidade pública devido à pandemia do novo coronavírus. Durante o dia, as famílias seguiam no local tentando negociar a permanência na área.

Integrantes da coordenação do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra) denunciaram que a responsabilidade por feridos em decorrência de um conflito direto com as forças policiais é do governador Romeu Zema (Novo), que permitiu o despejo.

Segundo o MST, a decisão descumpe acordo firmado em mesa de diálogo sobre o conflito, para que as famílias permanecessem no local enquanto houvesse necessidade de isolamento social.

Ainda de acordo com o movimento, a truculência policial é frequente contra os acampados. Em 30 de julho, mais de 20 policiais invadiram casas no acampamento e prenderam o sem-terra Celso Augusto, conhecido como Celsão, que foi liberado no mesmo dia.

Conforme relataram os acampados, os agentes entraram nos imóveis armados de fuzis e pistolas, quebrando portas e janelas. O MST denunciou ainda que, no dia anterior ao despejo, a polícia rondou o acampamento com viaturas e drones, intimidando as famílias.

“Toda nossa solidariedade às famílias acampadas que tiram dessa terra seu sustento e seus sonhos. Mais uma vez na história do nosso país, governantes expõem suas práticas cruéis, insensíveis e perversas que afetam a vida da classe trabalhadora. Pessoas que estão dentro de castelos protegidos, inclusive pelos impostos que pagamos, colocam serem humanos na rua em meio à pandemia. Os Metalúrgicos do ABC estão juntos com o MST, nossos irmãos em mais essa luta”, declarou o diretor executivo do Sindicato, Carlos Caramelo.

REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA

As famílias do Quilombo Campo Grande ocupam o terreno desde 1998 e são referência na produção agroecológica. A região do sul de Minas, conhecida por ser a maior produtora de café do Brasil, é berço do café orgânico e agroecológico Guaiá. Os agricultores também desenvolvem atividades como plantio de cereais, milho, hortaliças e frutas.

Com a iminência da reintegração de posse, o Quilombo recebeu dezenas de vídeos e manifestações de solidariedade. Cartas foram enviadas ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais e uma petição online contra o despejo envolveu representantes de 24 países, 32 entidades internacionais e nacionais, e outros 98 coletivos.

Com informações do Brasil de Fato e do MST

TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

- Mesmo diante da enxurrada de críticas ao protocolo e problemas nas duas primeiras rodadas do Brasileiro, a CBF não cogita parar a competição.



- Em cinco dias, o Brasileiro teve três partidas adiadas pelo risco de surto ainda maior da Covid-19: Goiás x São Paulo, CSA x Chapecoense, Treze-PB x Imperatriz-MA.



- O Sindicato dos Atletas de SP enviou ofício à CBF para alterar protocolos de segurança no futebol ou entrará na justiça para paralisar o Brasileiro.



- Entre as sugestões dos dirigentes está o isolamento das delegações durante toda a competição, já que as partidas ocorrem a cada três dias, em média.

BRASILEIRÃO

HOJE - 19H15
São Paulo x Fortaleza
Morumbi

HOJE - 19H30
Internacional x Santos
Porto Alegre